



BENEFÍCIOS NA UTILIZAÇÃO DE PRADOS EM VINHAS E POMARES

A A. Pereira Jordão dispõe de misturas de prado, especialmente concebidas para Vinhas e Pomares, estudadas e ensaiadas, de forma a contribuir com as seguintes situações:

- **Maior qualidade da produção** – melhor controlo da produtividade, aumentando o teor de açúcar e intensificando o sabor e o aroma.
- **Controlo da erosão** – a cobertura vegetal é uma das formas mais eficazes de evitar a erosão em zonas de declive.
- **Controlo de infestantes** – excelente alternativa para controlar infestantes nas entrelinhas, evitando a sempre nociva aplicação de herbicidas.
- **Acessibilidade** – muitas vezes é difícil ou mesmo impossível entrar nos terrenos com maquinaria pesada. A cobertura vegetal melhora as condições de acessibilidade nos terrenos, proporcionando maior segurança no trabalho.
- **Fixação de azoto** – a incorporação de leguminosas (Trevo) na mistura, permite uma manutenção mais económica e sustentável, actuando como fertilizante de libertação lenta para as restantes componentes. A cobertura vegetal também melhora o nível de humidade no perfil do solo graças ao sistema radicular das gramíneas e leguminosas.
- **Controlo de pragas e doenças** – o salpicar da chuva no solo aumenta a dispersão de doenças, mas a existência de uma cobertura vegetal reduz essa propagação, reduzindo a necessidade de aplicação de pesticidas.



Espécies selecionadas:

Festuca ovina duriúscula – espécie de baixa manutenção, adaptando-se a todo o tipo de solos. Resistente à seca e ao frio. Bom sistema radicular, promovendo a estabilidade do solo.

Poa pratensis – baixa manutenção e crescimento lento, adaptando-se bem em locais quentes e frios.

Festuca arundinacea – espécie com excelente sistema radicular, também de baixa manutenção aguentando bem a seca e o calor, recuperando a sua cor com as primeiras chuvas.

Lolium perenne - uma espécie de rápida instalação e boa fixação do solo.

Festuca rubra rubra - muito indicada para cobertura do solo; os seus rizomas previnem a erosão.

Trifolium repens - variedades mais anãs para uma cobertura mais eficaz, com pouca manutenção. A libertação de azoto será ideal para as gramíneas, videiras e árvores de fruto.

A. Mistura persistente para vinhas e pomares

Mistura de pouca manutenção, estabelecendo-se rapidamente e adaptada a solos pesados e com tráfego. Proporciona uma cobertura das vinhas e pomares resistente, densa, de crescimento lento e tolerante à sombra. Com a adição de leguminosas fornece também Azoto ao solo. O sistema radicular ajuda a uma melhor penetração e retenção da água no solo, sem competir com a vinha ou qualquer espécie frutífera.

Mistura composta por:

- 20% Lolium perenne
- 20% Poa pratensis
- 50% Festuca rubra rubra
- 10% Trifolium repens



Densidade de sementeira: 35-40kg/hectare.

A melhor época de sementeira será Primavera/Outono. Esta mistura pode ser cortada, embora cortes excessivos reduzam a sua vigência.



B. Mistura para controlo de erosão e qualidade, para vinhas e pomares, em zonas de Verões quentes

Concebida especialmente para solos ligeiros com uma percentagem grande de gramíneas perenes e também algumas leguminosas. Com a incorporação de Lolium perenne o estabelecimento deste prado é rápido, conseguindo-se um controlo da erosão pouco tempo após sementeira. Muito utilizada em pomares onde o tráfico não é excessivo e a primeira preocupação é a erosão e controlo de infestantes:

Mistura composta por:

- 20% Festuca ovina
- 20% Festuca arundinacea
- 30% Festuca rubra
- 10% Lolium perenne
- 10% Trifolium repens
- 10% Poa pratensis



Densidade de sementeira: 35-40kg/hectare. A melhor época de sementeira será Primavera/Outono.

C. Mistura para melhoramento de solo, em pomares:

Uma mistura para Inverno, produzindo abundante matéria orgânica num curto prazo de tempo. As leguminosas dão ao solo um grande nível de Azoto. O sistema radicular da Aveia e Ervilhaca melhoram muito a estrutura do solo. Esta mistura pode ser utilizada para rotação de outras culturas de Verão, suprimindo as infestantes de Inverno.

Mistura composta por:

- 35% Aveia
- 35% Ervilhaca
- 10% Trifolium incarnatum
- 10% Serradela
- 10% Trifolium repens

Densidade de sementeira: 110kg/hectare. Com uma sementeira à profundidade de 2,5cm em solos pesados e 5 cm em solos ligeiros. A melhor época de sementeira será Outubro com uma sacha profunda na Primavera.

